



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 30ª REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE (14-09-2015):

Às dezesseis horas e vinte e um minutos, do dia quatorze de setembro de dois mil e quinze, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas que, com ausência dos vereadores Bruno Mól e Fernando Sampaio, contou com a presença dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Inicialmente, solicitou ao vereador Cristiano que fizesse a **leitura da Ata da 29ª Reunião Ordinária**, realizada no dia oito de setembro de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo declarada **aprovada por unanimidade**. O Presidente convidou para compor o plenário o Sr. José Antunes Vieira, ex-vereador desta Casa, e o Secretário de Governo, Sr. Edvaldo Andrade. Em seguida, o Presidente solicitou ao vereador Cristiano que procedesse a **leitura das correspondências**. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales pediu ao presidente que convidasse o Secretário de Meio Ambiente para vir à Casa para explicar como está funcionando o aterro sanitário atualmente. **Leitura dos Requerimentos: nº92/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos, requer do Departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal de Mariana as seguintes respostas: - Recebimento pelo RH de atestados de saúde de cada secretaria da prefeitura, informando ainda os de maior incidência e a causa da enfermidade relatada e, se não identificada, o número da Classificação Internacional de Doenças (CID); - Informar em um lapso de um ano, mês a mês, a quantidade de atestado recebido por esse órgão, informando os setores de maior incidência; **nº93/2015**, de autoria do vereador Marcelo Macedo, requer que o Sr. Prefeito Municipal, nos prazos da lei, verifique junto ao Demutran e à empresa Transcotta: que o ônibus da linha Águas Claras – Mariana e vice-versa, passe por dentro da comunidade de Campinas; **nº94/2015**, de autoria do vereador Pedro César, requer que solicite ao Procurador Municipal informações sobre o processo protocolado no Município sob o número 2914/2015, o qual solicita regularização de um terreno ocupado por esta municipalidade na parte da frente da pista de caminhada iniciando na avenida Nossa Senhora do Carmo. **Pedido de Providência nº324/2015, de autoria do vereador Geraldo Sales**, requer que seja feito a revitalização do espaço localizado no final da Avenida José Bernardo, Vila São Vicente, Passagem de Mariana, conforme anexo. E posteriormente, colocação de contêineres de coleta de lixo em pontos estratégicos na referida avenida. **Leitura das Indicações: nº453 e 458/2015**, de autoria do vereador João Bosco; **nº454, 455 e 456/2015**, de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camharademariana.mg.gov.br

autoria do vereador Raimundo Horta; nº457/2015, de autoria do vereador Antônio Marcos e Edson Agostinho; nº459/2015, de autoria do vereador Geraldo Sales; nº460/2015, de autoria do vereador Geraldo Magela; nº466/2015, de autoria do vereador Marcelo Macedo; nº468/2015, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho; nº461, 462, 463, 464, 465 e 467/2015, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas. Leitura das **Moções de Peşar**: pelo passamento da Sra. Maria Conceição Coelho, de autoria dos vereadores Bruno Mól e Daniely Cristina Alves; pelo passamento da Sra. Maria Odaleia da Silva, de autoria dos vereadores Antônio Marcos, Juliano Vasconcelos e Edson Agostinho. Leitura dos **Pareceres**: **Pedido de Providência nº324/2015**, de autoria do vereador Geraldo Sales. O Presidente submeteu o pedido em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº92/2015**, de autoria do vereador Antônio Marcos. O Presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade**; nº93/2015, de autoria do vereador Marcelo Macedo. O Presidente parabenizou o autor do requerimento pela iniciativa. Ainda, ele relatou que houve uma reunião na prefeitura para discutir a concessão do passe livre para os idosos de 60 a 64 anos. De acordo com o presidente, na ocasião, a empresa Transcotta disse que realmente falta fiscalização, demonstrando a falha do Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN). Na mesma reunião também foi dito que o conselho de trânsito da cidade não poderia ser deliberativo. Na visão do presidente, o conselho poderia ser, sim, deliberativo assim como já o é em outras cidades. Pela ordem, o vereador Marcelo assinalou a falta de fiscalização do município e disse que achou um absurdo ao saber na reunião que havia uma liminar de 2012, a qual suspendia o direito do passe livre dos idosos de 60 a 64 anos. Conforme o vereador, foi um ato de irresponsabilidade ao não informar a comunidade sobre isso e nem ter tomado nenhuma providência. Ainda, o vereador disse que foi muito triste saber pela própria empresa que nunca foi notificada pelo DEMUTRAN. Pela ordem, o vereador Geraldo disse que foi estarrecedor saber que uma lei aprovada pela Casa foi suspensa pelo judiciário e ninguém ter sido informado sobre isso, nem a Casa nem o departamento de trânsito e nem ninguém. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que houve realmente uma irresponsabilidade por parte do jurídico do executivo. A Casa, agora, pouco pode fazer em relação a esse grupo de idosos. Pela ordem, o vereador Marcelo disse que o município foi omissivo, pois sabia da suspensão e não entrou com um agravo. O Presidente esclareceu que não o departamento de trânsito não dependia do processo licitatório do transporte público para fiscalizar a empresa, já que há muitos aparatos legais para isso. Ainda, ele disse que a empresa alegou que é necessário uma fonte de custeio para dar passe livre a esses idosos de 60 a 64 anos, porém o que garantiria que a empresa já não está recebendo o suficiente para custear esse passe livre com o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

preço atual da passagem. Por fim, o Presidente ressaltou que ainda não percebeu nenhum retorno social por parte da empresa. Pela ordem, o vereador José Jarbas, através de um requerimento oral, solicitou um posicionamento do executivo, se entrará com um agravo ou não contrar a liminar. Pela ordem, o vereador Pedro César, através de um requerimento oral, solicitou ao executivo que enviasse à Casa uma cópia do edital do processo licitatório. Adiante, o Presidente convidou o Secretário de Obras, Sr. Newton Godoy, o Assessor Técnico, Sr. Arthur Malta, e o Secretário Adjunto de Obras, Sr. Wellington Reis, para comporem o plenário. O requerimento nº93/2015 foi **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº94/2015**, de autoria do vereador Pedro César Nunes. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que há mais de um ano o terreno foi negociado com o município, porém nenhuma providência foi tomada para que o proprietário tenha o direito de uso daquilo que o pertence. O Presidente submeteu o requerimento em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales requereu oralmente que o município esclareça a situação da desapropriação do terreno do Sr. Saulo Camelo para expansão urbana, pois o proprietário que tinha um empreendimento no terreno não foi ressarcido. De modo que o vereador quis saber se o município permanecerá com o decreto de desapropriação ou pagará o proprietário. Ainda, o vereador requereu do Executivo informações sobre o caminhão, placa ORC-8495, que o município recebeu do Estado, pois segundo informações de um servidor público o caminhão, assim como outros veículos, foi cedido para o município, porém um dos caminhões nunca apareceu em Mariana, já que ele estava emprestado para a prefeitura de Urucânia. Assim, o vereador parabenizou a prefeitura de Urucânia por ter devolvido o caminhão e quis saber se há algum convênio entre os dois municípios. Pela ordem, o vereador Geraldo Magela fez um requerimento oral sobre o problema da iluminação pública. O vereador disse que depois da transferência da responsabilidade de iluminação para o Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga (CIMVALPI) a situação infelizmente ficou pior. A praça dos Ferroviários, por exemplo, está escura, dificultando as pessoas de transitarem. Em seguida, conforme solicitação dos vereadores Sebastião e José Jarbas, o Presidente convidou o Secretário de Obras e Planejamento Urbano, Sr. Newton Godoy, para fazer uso da palavra. Com a palavra, o Sr. Newton cumprimentou a todos e se colocou à disposição para esclarecer os questionamentos. Assim, o vereador Sebastião quis saber sobre a situação do campo de Barro Branco, se há previsão de começar a obra e qual o valor pago pela desapropriação dos terrenos em volta. O Secretário disse que o município já pagou pelos terrenos desapropriados. O serviço de alambrado, o aumento do campo e a reforma dos vestiários serão feitos. A obra deve iniciar-se no início do ano quando acabar o período da chuva. O vereador Sebastião questionou também



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

sobre o buraco em quebra mola, próximo à gráfica Monumento, na saída para a chácara. Sr. Newton disse que houve uma reunião com a SAAE, em que ficou firmado um convênio, uma força tarefa, algumas pessoas serão cedidas para fazer um apanhado de todos esses problemas na cidade, será feita uma operação tapa-buraco. Isso deve começar na próxima semana. Ainda, o vereador Sebastião indagou o secretário a respeito do asfalto indo para o Cafundão, a obra não foi finalizada e as chuvas estão chegando, o que quebrará o asfalto já feito. Ainda, o vereador quis saber o preço da obra. Sr. Newton disse que não sabia o preço de cor, mas que estava constado em seus documentos. O secretário disse que o município está passando por um momento de dificuldade de caixa, apesar de receber um montante significativo mensalmente. Ele assinalou que o mais breve possível será feita a recuperação, com o acabamento das canaletas e a drenagem. Adiante, o secretário lembrou que o município está com dificuldade de pagar alguns serviços contratados e que estão por fazer; outros estão paralisados, de modo que é preciso ser reajustados para fazer as novas demandas da cidade e dos distritos. Com a palavra, o vereador José Jarbas pediu para que o secretário relatasse o que encontrou na secretaria de obras, a situação das obras inacabadas, quantas estão em aberto e se há dinheiro. Sr. Newton disse que ainda não tem todas as informações solicitadas devido ao pouco tempo em serviço. O Secretário disse que encontrou a secretaria com pouquíssimos recursos, obras com medições que precisam ser pagas e outras em condições que precisam ser aceleradas. A quantidade de recursos que está chegando é insuficiente para o custeio da forma que estava, daí a necessidade de alguns cortes, é preciso adequar-se à realidade de Mariana, pois hoje ela tem uma arrecadação baixa em relação ao que já teve. Em relação ao valor encontrado na secretaria, o Sr. Newton disse que na verdade não encontrou nenhum, a não ser o que já estava empenhado. O que se está fazendo são ajustes em que se faz remanejamento de alguns recursos para dar prioridade às obras que estão sendo tocadas. Em relação às nomeações das obras e seus status, o secretário disse que elas estão na cópia do relatório que ele trouxe para a Casa. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou qual é o déficit atual da secretaria em termo de valores reais. Sr. Newton disse que a dotação orçamentária da secretaria gira em torno de um milhão e oitocentos reais. É uma dotação que hoje não dá para cumprir com todos os compromissos já executados e medidos. Então está se tentando reduzir os custos, negociando com as empresas para que elas reduzam o valor sem reduzir os serviços, diminuindo alguns serviços que não são essenciais e que podem aguardar. O vereador José Jarbas perguntou qual é o valor pendente que deveria ter sido pago. Sr. Newton disse que há duas situações, há as medições que deveriam ter sido pagas e outras do atual governo, mas esses são serviços iniciados no mês anterior e concluídos no mês de agosto. Ele acredita que atualmente a secretaria deve estar com uma pendência de mais de cinco



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

milhões de reais. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou se existem recursos para executar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Mariana. Sr. Newton esclareceu que naquela obra há uma contrapartida de 18% por parte do governo federal, sendo a outra de responsabilidade do município. O secretário disse que o recurso subsidiado é infinitamente inferior ao valor de contrato, de modo que hoje não seria possível dar continuidade na obra. O vereador José Jarbas perguntou se falta pagar alguma medição dessa obra. Sr. Newton afirmou que há medição para pagar ainda. O vereador perguntou qual o valor a ser pago. O Secretário disse que é 500 mil reais e mais um pouco. Continuando, o vereador José Jarbas concluiu que não há nenhum valor para continuar a obra. Sr. Newton disse que não há dinheiro disponível. Ainda, o vereador perguntou se é prioridade da gestão continuar a obra ou vai pará-la. O Secretário disse que tem se trabalhado em duas frentes: na busca de recurso para dar continuidade ao trabalho e outra é paralisar a obra por um período, sendo a mais provável. O vereador Pedro César esclareceu que o dinheiro não se encontra guardado para iniciar uma obra, as arrecadações são recebidas mês a mês e que o município continua tendo uma boa arrecadação, de modo que não seria correto dizer que a prefeitura está quebrada, o que pode assustar a comunidade. Sr. Newton concordou com o vereador e ressaltou que o que se está sendo feito é apenas para reajustar as despesas com a nova realidade de Mariana. Ainda, o Secretário disse que é preciso finalizar as obras da creche, é preciso finalizar também as obras de saneamento e de infraestrutura para colocá-las em andamento. Sr. Newton afirmou que está faltando recursos no caixa para as situações de momento, é muito mais uma dificuldade financeira do que econômica. O vereador Cristiano lembrou que o valor orçado, dezoito milhões, para a construção da UPA é muito alto em comparação aos valores das de cidades vizinhas. Com a palavra, o Presidente perguntou ao secretário se ao verificar os valores das obras já licitadas, ele os achou exorbitantes ou se é isso mesmo. O vereador Cristiano quis saber se é verdade que o valor de 18 milhões não contempla o muro de contenção, dever-se-ia então fazer um aditivo para construir o muro. O Secretário disse que os valores tomados por base nas licitações normalmente são os valores do Sindicato da Construção Civil. De uma forma geral, esses valores unitários estão dentro da normalidade do mercado. Com relação aos valores dos projetos, que são mais custosos, é sempre possível fazer diferente, buscando atender a realidade do bolso. Sr. Newton esclareceu que algumas obras que possuem convênio com o governo federal ou estadual contemplam o prédio principal por ser um projeto padrão. E mesmo não sendo um projeto não-padrão há um tipo de variação. O que pode ser feito é reduzir alguns materiais, alguns tipos de acabamento para que as obras caibam na realidade do município. O muro faz parte do conjunto de obras que não estão contempladas no projeto principal. Com a palavra, o vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Pedro César esclareceu que as UPAs das cidades são de tamanhos e padrões diferentes. O vereador José Jarbas perguntou se a obra da UPA será entregue ainda no atual governo. Sr. Newton assinalou que pelo estado que ela está, a nível físico, é possível que a obra seja entregue, mas com a dificuldade financeira em que se encontra atualmente, o ritmo que conseguiria pagar, detendo algum recurso para ela, seria difícil acabar até outubro do próximo ano; mesmo que se reduza alguma coisa de forma qualitativa, ainda é uma obra de valor representativo e, considerando a receita prevista, sobraria um montante menor do que se tinha antes para a execução das obras que estão para serem finalizadas. O vereador José Jarbas perguntou ao secretário quais são as obras que o governo atual entregará de fato e as que ficarão inacabadas. Sr. Newton disse que ele poderá fornecer uma posição definitiva dentro de alguns dias, pois a secretaria está fazendo um levantamento do estágio das obras e algumas certamente serão acabadas dentro de um prazo curto e razoável: as escolas, as creches, a outra UPA, água de sumidouro e os poços cartesianos a serem implantados, por exemplo. O vereador José Jarbas solicitou ao secretário que viesse novamente ao plenário para dar uma resposta à sua pergunta. Ainda, o vereador quis saber a quantidade de obras que estão em andamento na cidade e quantas serão possíveis de serem executadas. O secretário disse que são 27 obras em execução, sendo 15 em andamento, 4 em conclusão, outras não foram iniciadas por não serem necessárias para o momento. Com a palavra, o vereador Pedro César quis saber informações a respeito do asfalto que liga Mariana a Bento Rodrigues, convênio entre Samarco e o Município. O Secretário disse que está faltando licitar a obra para fazê-lo, o projeto já está pronto, está sendo verificado a compatibilidade do projeto com a condição do município para fazer a obra. Com a palavra, o vereador Geraldo Magela disse que a operação tapa-buraco e a reparação de bueiros devem ser feitas com urgência. Com a palavra, a vereadora Daniely perguntou ao secretário se há uma parceria com o SAAE ou com o SASU para executar as ações expostas como, por exemplo, a operação tapa-buraco. Sr. Newton lembrou que já há uma parceria firmada com o SAAE para essa ação. Ainda, a vereadora pediu para que o secretário desse uma atenção para o conserto do esgoto a céu aberto na rua do sumidouro, no bairro Cabanas, os moradores tem feito algumas adaptações para melhorar a situação. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que em relação ao posto cartesiano em Monsenhor Horta, ele já está perfurado, só que dever-se-ia colocar outra bomba com uma potência maior. Sr. Newton disse que o problema será verificado. Com a palavra, o vereador José Jarbas comentou a respeito da situação de Cachoeira do Brumado e região, o vereador disse que foi feito um asfaltamento numa via do loteamento Bela Vila, sentido Cafundão, e a comunidade está na expectativa de a outra via ser asfaltada também, de modo que o vereador perguntou se há algum impedimento de a obra ser executada. O

Seto *[Assinatura]*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Secretário disse que, a seu ver, não há nenhum impedimento. Ele disse que a secretaria e o prefeito tem planejado para fazer o levantamento de todos esses tipos de necessidades e quantificá-la em nível de serviço e de valor para fazer planos depois da chuva, tentar licitar o máximo possível para executar os serviços de estrada. O vereador José Jarbas perguntou se o serviço vai ser feito, pois já há alguns serviços no local que poderá ser perdido com a chegada da chuva. O Secretário disse que levará a questão ao executivo. O vereador pediu a resposta por escrito, pois será levada para a comunidade local. Adiante, o vereador Geraldo Sales ressaltou o compromisso do secretário para com a cidade. Ele disse que deveria refazer o projeto da UPA, pois na sua situação atual, a obra está fadada ao fracasso e que futuramente a máquina pública não conseguirá nem manter o prédio da forma que está sendo construído. Outra questão apontada pelo vereador foi a situação de serviços prestados por empresas, porém sem empenho, algumas ainda não receberam pelo trabalho feito, de modo que o vereador pediu ao secretário que verificasse essa questão. Ainda, o vereador Geraldo Sales levantou a situação da obra em Padre Viegas, a maior parte já foi paga, mas a empresa não tem condições de continuar a prestar o serviço. Assim, o vereador quis saber de toda essa situação, pois alguma atitude deve ser tomada. O vereador também pediu ao secretário para que desse atenção à situação da rua do Catete e da avenida Nossa Sra. do Carmo e que olhasse com carinho o asfaltamento de Mainart até a divisa com o Ipiranga. Sr. Newton se comprometeu a trabalhar com compromisso e economia para fazer o melhor para a cidade. Em seguida, o vereador José Jarbas requereu a presença da Secretaria de Educação, do Jurídico e do Secretário de Administração no plenário para prestarem alguns esclarecimentos sobre um documento postado nas redes sociais, nesse documento mostra vários cortes referentes aos trabalhadores do município. Por fim, o Presidente agradeceu a presença do secretário. Sr. Newton agradeceu os cumprimentos e se colocou à disposição da Casa. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezenove horas e dois minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Ausente na sessão o Vice-Presidente Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro.